

I-TÍTULO DO PROJETO

Comparação dos diferentes efeitos citopáticos de células contaminadas pelos diferentes sorotipos do vírus dengue.

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO					
Área do Conhecimento ⁸	Ciências Biológicas			Área de Atuação ⁹	Biotecnologia/ Física / Biologia
Situação	Não Iniciado	Finalizado	Em andamento	Período	(36 meses)
	()	()	(X)		
DESCRIÇÃO					
Objetivo	Avaliar os efeitos citotóxicos do vírus dengue sobre as monocamadas celulares das células de <i>Aedes albopictus</i> (C6/36). Identificar padrões dos efeitos citopáticos das células C6/36. Comparar e diferenciar os diferentes efeitos citopáticos nos diferentes sorotipos do vírus dengue.				
Atividades	<p>Esta linha de pesquisa é aprovada pelo comitê de ética em pesquisa da UFRR (em anexo), as amostras foram retiradas da soroteca do Laboratório de Biologia Molecular (LaBMol- CBio-UFRR) para a infecção das culturas de células com os diferentes sorotipos.</p> <p>A técnica a ser desenvolvida será a cultura de células da linhagem de células C6/36 (clone de <i>Aedes albopictus</i>), por serem fáceis de se manter em laboratório. As células serão cultivadas em garrafas próprias para cultura celular, com meio de crescimento L-15 (Leibovitz) á 5% de soro fetal bovino, enriquecido com TBE (Caldo de triptose fosfato), antibiótico (penicilina), aminoácidos essenciais, antifúngico, onde esses fornecem condições ideais para o crescimento celular.</p> <p>Após formada a monocamada será inoculada uma amostra sabidamente contaminada por um dos sorotipos do vírus dengue na diluição 1:10 em tubos contendo monocamadas de células, incubados para penetração do vírus a 28°C. Cada tubo sera observado diariamente durante uma semana para observação do efeito citopático (ECP), caracterizado pela presença de sincícios, células gigantes multinucleadas e fagocitose. Posteriormente avaliaremos quando houve o aparecimento do efeito citopático e como este se apresentou quando analisado ao microscópio invertido sendo o mesmo documentado através de fotografia digital.</p> <p>Após uma semana de incubação será realizado o teste de imunofluorescência indireta-IFI para comprovarmos a infecção das mesmas, assim como o sorotipo viral utilizado.</p> <p>Essas células serão submetidas ao processo de laser speckle para possível determinação da diferença dos efeitos celulares por metodos físicos.</p>				
Inovação	Desenvolvimento de uma nova metodologia de diferenciação de culturas de células por um método de análise física.				
EQUIPE					

⁸ Informar se o projeto está dentro das Ciências: Exatas e da Terra; Biológicas; Engenharias; Saúde; Agrárias; Sociais Aplicadas; Humanas; Linguística, Letras e Artes; ou Outros, especificando-o.

⁹ Informar se o projeto está dentro das seguintes áreas: biotecnologia; software; microeletrônica; processo produtivo; serviços científicos e tecnológicos; formação de RH (Ensino); capacitação de RH; desenvolvimento energético; televisão digital; ou Outros, especificando-o.

Líder	Profa. Dra. Fabiana Granja	
	95-88040174	fabigranja@yahoo.com.br / granja@cbio.ufr.br
Parcerias	Este projeto também será realizado com a colaboração do professor Eliel Eleutério Farias do	

